

ORLA A IDÉIA FAZ PARTE DO PROJETO DE REURBANIZAÇÃO

Pier pode virar marina pública em Camburi

A construção de um restaurante na ponta da marina também está nos planos da prefeitura

ADEMAR POSSEBOM

Uma última mudança está sendo elaborada para a segunda etapa de reurbanização da Praia de Camburi, em Vitória. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade estuda construir uma marina pública onde, atualmente, está o pier de Iemanjá. A marina receberia barcos dos cidadãos em geral e seria uma alternativa ao Iate Clube, onde só atacam os sócios.

Na ponta da marina, a prefeitura estuda construir ainda um outro restaurante, além dos já previstos no projeto de reurbanização da praia. As informações são do titular da secretaria, Kléber Frizzera.

Segundo o secretário, ainda não há previsão para o início dessa segunda etapa.

Frizzera havia afirmado que

elas poderiam começar este ano. Mas um novo atraso foi provocado pela necessidade de adequar a parte da Infraero nas obras, já que a empresa vai realizar algumas das mudanças na Avenida Dante Michelini.

O projeto inicial da estatal, por exemplo, não previa a construção de uma passagem de nível no cruzamento das avenidas Adalberto Simão Nader e Dante Michelini. Também foi acordada a construção, pela Infraero, de mais um acesso ao novo Centro de Convenções pela Avenida Dante Michelini.

Kléber Frizzera afirmou que a prefeitura vai esperar a Infraero informar quando poderá executar sua parte para iniciar a segunda etapa das obras em Camburi.

O projeto de reurbanização não vai seguir o mesmo modelo da parte já construída. Ao invés de quiosques iguais por toda a praia, a prefeitura estuda construir até outros três tipos diferentes, adequados às diversas utilizações atuais dos trechos da praia, como a destinação de áreas para esporte e outras para shows.

AL 23149

Mais obras na cidade

A avenida

Adiada obra na Fernando Ferrari

As obras de ampliação da Avenida Fernando Ferrari não começam neste ano: a Ufes descobriu que não poderia doar a área que será usada para construção da nova pista sem passar pelo crivo do Ministério da Educação (MEC). O reitor Rubens Rasseli esteve em Brasília na segunda-feira para agilizar a cessão do terreno. A expectativa do secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kléber Frizzera, é que a autorização saia neste ano, mas as obras, previstas para começar no último dia 10, só serão iniciadas em janeiro de 2006.

O aterro

Praça do Papa de cara nova

O visual da Praça do Papa, em Vitória, deve começar a mudar a partir de janeiro. É para os primeiros meses do ano que está previsto o início do aterro e nivelamento dos 88 mil metros quadrados da área de eventos que deve ser urbanizada ainda em 2006, conforme projeto da prefeitura. As obras vão custar R\$ 380 mil. Em alguns trechos, o aterro deverá chegar a 80 centímetros de altura, segundo o secretário de Obras, Antônio César Menezes Penedo.

O plano

PDU vai demorar 3 meses além do previsto

A atualização do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória vai demorar três meses além do previsto para entrar em vigor. É que a apresentação do projeto de

mudança de PDU pela prefeitura à Câmara de Vereadores só deve acontecer em fevereiro. Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade,

Kléber Frizzera, o atraso aconteceu por dois motivos: ampliação do tempo para discussão com a sociedade e demora para acertar o projeto de lei às últimas mudanças.



O projeto

PMV quer continuar análise do Nova Cidade

A Prefeitura de Vitória vai tentar reverter a liminar que impediu que ela continuasse a analisar o projeto Nova Cidade. A decisão judicial visava parar a análise do projeto, que poderia ser aprovado de acordo com o Plano Diretor Urbano (PDU) da Capital, apesar de planejar construir 13 prédios de 17 andares cada ao lado do Shopping Vitória, na Enseada do Suá. Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, a prefeitura fez mais do que estava previsto pelo atual PDU, pois exigiu dos construtores um Relatório de Impacto Urbano, conforme prevê o Estatuto da Cidade para casos de empreendimentos de grande impacto. O Grupo Nova Cidade informou, por meio de assessoria de imprensa, que vai recorrer para derrubar a liminar da Vara dos Feitos da Fazenda Pública de Vitória para garantir o direito à prefeitura de analisar o projeto.